

DESENVOLVIMENTO DO CAPIM-LIMÃO (CYMBOPOGON CITRATUS) SUBMETIDO À ADUBAÇÃO ORGÂNICA EM DOIS CICLOS DE CULTIVO

Antonia Thayna Sousa Costa ¹, Amanda Nayara de Melo Costa ², Antonia Franciany Araújo Coelho ³, Francisca Robevania Medeiros Borges ⁴, Albanise Barbosa Marinho ⁵

RESUMO

O Capim-limão (*Cymbopogon citratus*), possui ampla distribuição no Brasil, sendo utilizado na medicina popular e na indústria devido à versatilidade do óleo essencial que é extraído de suas folhas. Embora a cultura apresente valor econômico, pouco se sabe a respeito de sua resposta a adubação orgânica. Dessa forma, esse trabalho objetivou realizar uma análise comparativa da resposta a esse tipo de manejo, em dois ciclos de cultivo. Para esse fim, foi utilizado o delineamento em blocos casualizados, no esquema de parcelas subdivididas em que as parcelas foram os ciclos de cultivo e as subparcelas foram compostas por cinco doses de biofertilizante misto (0; 400; 800; 1.200 e 1.600 mL planta⁻¹ semana⁻¹), com quatro blocos e cinco plantas úteis. As características avaliadas foram: altura das plantas, matéria fresca da raiz (MFR), matéria seca da raiz (MSR), matéria fresca da parte aérea (MFPA), matéria seca da parte aérea (MSPA) e o comprimento da raiz. No crescimento, a altura máxima de 94,37 cm foi obtida na dose de 1.505 mL planta⁻¹semana⁻¹ de biofertilizante no primeiro 1º ciclo de cultivo, enquanto que no 2º ciclo, os dados não se ajustaram a nenhum dos modelos testados. Com exceção de comprimento da raiz, todas as variáveis de crescimento foram maiores no 1º ciclo de cultivo com os valores 391,93 g planta⁻¹ de MFR; 115,69 g planta⁻¹ de MSR; 1.000,27 g planta⁻¹ de MFPA e 267,55 g planta⁻¹ de MSPA. Doses entre 800 e 1.500 mL planta⁻¹ semana⁻¹ de biofertilizante misto são indicados para maximizarem as variáveis MFR, MSR, MFPA e MSPA. Provavelmente, a aplicação contínua do biofertilizante, por proporcionar aumento da matéria orgânica e nutrientes no solo, não é favorável ao desenvolvimento vegetativo desta cultura. Já na variável comprimento da raiz, os maiores valores foram obtidos no 2º ciclo de cultivo com uma variação entre 28,70 cm e 36,22 cm, independente da aplicação do biofertilizante.

Palavras-chave:

adubação orgânica. sustentabilidade. esterco.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: thaynasousacosta@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: amanda.nayara@aluno.unilab.edu.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: francianyaraujo@outlook.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: robevania@unilab.edu.br

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: albanise@unilab.edu.br